

Realizando el postre favorito: Pots de crema con mantequilla morena y miel

Hay una pub en el este de Londres que sirve uno de mis postres favoritos de todos los tiempos. La tarta de mantequilla morena y miel de The Marksman es rica, crujiente y llena de profundidad – ¡todo lo que siempre has deseado de una tarta dulce! Aquí, he intentado recrear su sabor en forma de pots de crema para servir al final de una deliciosa cena con una gratificante gratitud de chocolate amargo de alta calidad.

Pots de crema con mantequilla morena y miel

¡Todo el placer de mi tarta favorita, sin tener que hacer masa!

Tiempo de preparación: 15 minutos

Tiempo de cocción: 15 minutos

Tiempo de configuración: 2 horas +

Rinde: 6

350 ml de crema doble

200 ml de leche entera

Una pizca de **sal marina en escamas**

80 g de miel líquida más oscura

60 g de mantequilla sin sal

3 yemas de huevo 20 g de almidón de maíz

20 g de chocolate oscuro

Sal marina en escamas, para servir

Vierta 200 ml de crema doble en una cacerola con la leche, la sal y la miel, coloque la cacerola a fuego medio y cocine, revolviendo ocasionalmente, hasta que justo comience a hervir. Retire la cacerola del fuego inmediatamente.

Derrita la mantequilla en una segunda cacerola a fuego medio, revuelva suavemente para evitar que las partículas de leche se quemen demasiado rápido y cocine hasta que desprenda un aroma de nueces y las partículas de leche se doren. Retire la cacerola del fuego (debe tener 40 g de mantequilla morena).

En un tazón grande, bata las yemas de huevo, la mantequilla morena y el almidón de maíz hasta obtener una mezcla suave y homogénea, luego vierta lentamente la mezcla de crema caliente, batiendo continuamente hasta que esté combinada.

Vierta la mezcla de crema en la cacerola, vuelva a colocar la cacerola a fuego medio y cocine, batiendo constantemente, hasta que esté espesa y espumosa.

retire la cacerola del fuego, luego bata en la crema restante hasta que esté completamente incorporada. Utilice una licuadora o una batidora de inmersión para emulsionar.

Vierta la crema en cantidades iguales en vasos de servicio o ramequines, luego colóquelos en el refrigerador para que se asienten durante al menos dos horas, o hasta que estén firmes. Una vez que están

Décadas de impunidad: Trump, finalmente, condenado

Durante décadas, ele se deslizou sobre a superfície, imperturbável. Nada parecia se fixar nele, o homem de negócios convertido **estratégia infalível roleta** presidente, que não pagava suas contas, que constantemente mentia, que zombava de um jornalista com deficiência, que insultava uma família de militares, que se vangloriava de agarrar mulheres por partes íntimas, que elogiava ditadores, que incitava uma multidão violenta a derrubar uma eleição, que permanecia calmo enquanto o seu próprio vice-presidente era ameaçado de enforcamento.

Sim, ele deslizou-se – por dois processos de impeachment, por inúmeras investigações e acusações, e por tanto caos que os cidadãos responsáveis dos EUA ficaram quase entorpecidos e sem esperança.

Até à tarde de quinta-feira, quando 12 cidadãos comuns de Nova Iorque – contra as probabilidades e contra a sabedoria convencional – simplesmente fizeram o seu dever cívico e condenaram Donald Trump.

Unanimemente. Em todas as contas. E rapidamente. Sem júri empatado, sem hesitação – as suas deliberações duraram não semanas, mas apenas horas – e sem decisões mistas.

Foi o sistema de jurados dos EUA que finalmente trouxe alguma responsabilidade, com uma boa dose de ajuda de uma atriz de filmes adultos, um executivo tablóide sem escrúpulos e o ex-fixador do presidente, um mentiroso notório.

Num mundo tão dividido que as nossas tribos políticas não parecem concordar com um único facto, agora temos um que é impossível contestar: Trump é um criminoso condenado, o primeiro presidente dos EUA a ser condenado por um crime – o crime de falsificar documentos para encobrir um pagamento de sigilo a Stormy Daniels antes das eleições de 2024, para que ela não contasse a **estratégia infalível roleta** história sobre o seu encontro.

Isso é algo que sabemos. Isso não pode ser negado, não importa o choro amargo na Fox News ou as inevitáveis reclamações de um sistema legal injusto e um juiz corrupto.

Para os milhões que assistiram à **estratégia infalível roleta** carreira destrutiva e sordida ao longo dos anos, a decisão do júri numa sala de tribunal de Nova Iorque trouxe um momento tanto lamentável como justo.

Lamentável, claro, porque tudo isto é tão sordido e vergonhoso, que este charlatão pôde operar com impunidade.

E justo porque, de alguma forma, a verdade prevaleceu neste tribunal de Manhattan e porque – simplesmente – Trump merece.

O que
não

sabemos é se isto fará diferença na **estratégia infalível roleta** candidatura à presidência **estratégia infalível roleta** Novembro.

Se acreditarmos nas sondagens públicas – é prudente ser céptico – provavelmente fará diferença. Não para os seus seguidores mais leais, claro, que foram ensinados a acreditar apenas nele.

Estes são os seguidores que, Trump disse famosamente, não mudariam os seus votos se ele atirasse **estratégia infalível roleta** alguém na Fifth Avenue.

Mas para algum número de americanos razoáveis, fará diferença. Decidirão que não querem colocar um criminoso condenado de volta à Casa Branca, onde nunca deveria ter estado no início.

Uma sondagem Marist recente estimou que dois terços dos eleitores disseram que uma condenação por crime não mudaria as suas mentes. Mas 17% dos entrevistados (presumivelmente representando milhões de americanos) permitiram que eles seriam menos propensos a votar num Trump condenado.

A mídia de direita, claro, fará tudo o que puder para o salvar. Já está a trabalhar no caso. No primeiro momento ou mais depois do veredicto, a comentadora e ex-promotora Jeanine Pirro, visivelmente indignada, disse aos fiéis da Fox News que "isso é guerra", e "Deus nos ajude

depois do que vi nos últimos dois semanas."

E Trump criticou o processo como "enganoso" e "vergonhoso", tendo dito apenas na quarta-feira que mesmo a Santa Madre Teresa não teria sobrevivido aos seus horrores.

Mas dois factos permanecem. Trump é agora um criminoso condenado. E há – depois de **estrategia infalível roleta** interminável e repugnante parada de más condutas – alguma forma de justiça.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: estrategia infalível roleta

Palavras-chave: **estrategia infalível roleta - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-10